

Foz do Iguaçu, 17/12/2018.

Ofício 004/2018

**Ao Ilmo. Sr.
Márcio Ferreira Bortolini
ITAIPU Binacional
Divisão de Iniciativas de Responsabilidade Social - RSIR.GB
45 - 3520 - 5373**

Ref: Justificativas para importações e aquisições de Produtos previstos no Convênio n°4500051073

Prezado Senhor,

O **Instituto Meninos do Lago - IMEL**, CNPJ 14.525.879/0001-08, Entidade de Prática Desportiva com sede na Cidade de Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, na Rua Pedro Basso, 647, sala 3, CEP 85.863- 756, neste ato representado pelo Coordenador de Projetos Argos Gonçalves Dias Rodrigues, brasileiro, casado, advogado, RG/PR 3.872.151-8, CPF 646.087.359.34, residente e domiciliado em Foz do Iguaçu, na Rua Mato Grosso, 512, de acordo com o r. Convênio n°4500051073 com seu respectivo Anexo I que se refere ao Plano de Trabalho apresentado, vem, respeitosamente, solicitar autorização prévia para aquisição dos seguintes bens que se fazem necessários para o início das atividades:

1- Caiaques, Canoas e remos para modalidade de Canoagem Slalom - IMPORTAÇÃO

A aquisição de tais bens está devidamente prevista no **Plano de Trabalho, no item 7.12 e os valores previstos na planilha excel, itens 6.29, 6.30, 6.33 e 6.34**, sendo informado desde o início que os equipamentos seriam produzidos com material de carbono/kevlar. O objetivo da aquisição desse material de muito melhor qualidade que os equipamentos produzidos no Brasil, utilizando-se de fibra de vidro, é proporcionar aos atletas do Projeto Meninos do Lago, melhores condições de aprendizagem e, conseqüentemente, seguindo com bons resultados que levaram a dominar o cenário nacional de competições de 2009 a 2018.

As construções europeias, via de regra, são direcionadas ao mercado pujante daquele continente. Existem vários clubes e número muito grande de atletas de forma que os preços variam de acordo com as necessidades das construções. Os produtos orçados no velho continente não são de fabricação TOP, feitos de carbono puro. Para os nossos atletas o que se busca é a mistura de Kevlar com carbono, que transforma o produto mais resistente ao impacto, sendo um pouco mais pesado e bem mais barato.

A última frota vindo da Europa para o Projeto Meninos do Lago, foi adquirida através de convênio entre o Ministério do Esporte e Confederação Brasileira de Canoagem no ano de 2012, de forma que as embarcações utilizadas atualmente pelos melhores atletas do projeto já estão muito desgastadas e o designer desatualizado tecnicamente. À título de ilustração, atletas de alto rendimento de ponta, utilizam dois jogos de embarcações por temporada, ou seja, impensável a participação com qualidade utilizando-se de embarcações com seis anos de uso até porque os modelos vencedores se renovam ano a ano.

Absolutamente **TODOS** os barcos e remos utilizados no Circuito Nacional de Canoagem Slalom produzidos de fibra de carbono e Kevlar são originários da Europa. Conforme declaração do treinador da Seleção Brasileira de Canoagem Slalom, em anexo, não existe no mercado brasileiro nenhum fabricante que tenha tecnologia de ponta para oferecer estes produtos com a qualidade dos fabricantes europeus. Aliás, 95% dos equipamentos utilizados na Canoagem Slalom são europeus, o restante se divide entre a China e Estados Unidos.

Além de faltar tecnologia adequada, os custos do carbono são impraticáveis no mercado local, de forma que a única empresa brasileira que encaminhou orçamento de carbono, o custo da embarcação ficou muito além dos produtos trazidos de fora, mesmo com todos os custos de importação.

No **Anexo 1**, deste ofício, existe planilha excel demonstrando com exatidão todos os custos destes equipamentos disponibilizados como itens: 1, 2, 3 e 4. Nesta mesma planilha constam os nomes dos fabricantes. **No Anexo 2**, existe uma encadernação constando todos os orçamentos recebidos de acordo com os editais **publicados na página oficial** demonstrado pelo **Anexo 3**.

A empresa que apresentou melhores preços desses produtos foi a CONNECT, de Portugal. Seus produtos são utilizados pelo atleta brasileiro Felipe Borges,

inclusive tendo participado dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro com canoa desta marca. O treinador da seleção brasileira, Cássio Ramon Petry, anui a idoneidade e qualidade dos serviços prestados por esta empresa.

2- Caiaques, Canoas e remos para modalidade de Paracanoagem - IMPORTAÇÃO

A aquisição de tais bens está devidamente prevista no **Plano de Trabalho, no item 7.12 e os valores previstos na planilha excel, nos itens 6.14, 6.15, 6.16 e 6.17.** Na confecção do Projeto a intenção era produzir os caiaques e canoas de fibra de vidro, no mercado nacional. Ocorre, todavia, que a Confederação Brasileira de Canoagem cedeu para Foz do Iguaçu algumas embarcações com este material, de forma que, visando a participação dos atletas do IMEL nos eventos de paracanoagem pelos próximos 5 (cinco) anos, parece muito razoável imaginar trazer embarcações de melhor qualidade da Europa, aproveitando o container e respectivo processo de importação. Outra oportunidade dessa para se adquirir tais produtos, o histórico deste projeto e de vários outros no Brasil demonstra ser praticamente improvável.

A própria Connect apresentou preços de carbono equivalentes ao mercado brasileiro produzidos de fibra de vidro. Com estes barcos europeus é possível imaginar bons resultados em dois ou três anos de treinamentos. Com material nacional isso fica muito mais difícil. Único fabricante nacional que mantém formas de modelos internacionais mais atualizados é a Empresa Pernambuco Fibras, porém o produto é de construção de fibra de vidro.

Quanto aos remos dessas embarcações, aí não tem opções. É necessário trazer da Europa, pois os custos no Brasil são inviáveis e a qualidade muito inferior aos produzidos no velho continente. **A empresa que apresentou melhores preços desses produtos foi a CONNECT, de Portugal.**

No Anexo I, deste ofício, existe planilha excel demonstrando com exatidão todos os custos destes equipamentos disponibilizados como itens: 10, 11, 12 e 13. Nesta mesma planilha constam os nomes dos fabricantes. No Anexo 2, existe uma encadernação constando todos os orçamentos recebidos de acordo com os editais **publicados na página oficial** demonstrado pelo Anexo 3.

3- Caiaque-polo rotomoldado - IMPORTAÇÃO

Pelo expressivo número de crianças e jovens que estarão praticando caiaque polo nas piscinas de Foz do Iguaçu, será muito mais prudente trabalhar com embarcações de plástico rotomoldado, que além de ser muito mais resistente que qualquer outro material não dá manutenção, além de colaborar na limpeza das piscinas pois é muito mais fácil de se manter higienizado.

Um dos objetivos de se praticar a canoagem em piscinas é transferir o público da faixa branca da Canoagem Slalom para local mais seguro de iniciação. Dessa forma, os fundamentos da Canoagem Slalom estarão sendo implantados nos Centros de Convivência de Foz do Iguaçu, tanto para “caiaque” como para “canoas”.

Na Itália existe um fabricante que produz embarcação polivalente que se encaixa perfeitamente aos objetivos do Projeto Meninos do Lago. Esse barco, com pequenos encaixes de peças, se transforma de caiaque polo, para caiaque ou canoa slalom. **Não existe no mundo outro com essas características**, de forma que adquirindo os caiaques polos o projeto estará também adquirindo embarcações apropriadas para iniciação em corredeiras nas duas embarcações oficiais (canoas e caiaques).

No Anexo 1, deste ofício, existe planilha excel demonstrando com exatidão todos os custos destes equipamentos disponibilizados como item: 17. Nesta mesma planilha constam os nomes dos fabricantes. No Anexo 2, existe uma encadernação constando todos os orçamentos recebidos de acordo com os editais **publicados na página oficial** demonstrado pelo Anexo 3.

O caiaque polo rotomoldado da DRAGOROSI que possibilita a transformação para canoa e caiaque slalom está sendo vendido para o projeto no valor de R\$ 550 euros que acaba ficando um pouco mais caro que os concorrentes. Entretanto, levando-se em consideração que esses mesmos atletas estarão também praticando os fundamentos da Canoagem Slalom, tecnicamente fica inviável trabalhar com modelos exclusivos de caiaque polo. Além disso, o transporte desses barcos italianos até Portugal onde serão embarcados no Porto Leixões, custará 980 euros e praticamente o dobro da Polônia até Portugal. A outra empresa fornecedora de orçamento é da China, onde o custo de novo processo de importação se torna inviável.

Por último, ainda como justificativa técnica, como a embarcação da DRAGOROSI é mais versátil ela se torna um pouco mais larga, significando, com isso, maior estabilidade e consequentemente se transforma em embarcação mais segura pois é mais difícil de virar, conforme aduz o próprio treinador da Seleção Nacional de Canoagem, em sua declaração anexa.

4- Remos carbono caiaque-polo - IMPORTAÇÃO

No item 16 da Planilha Excel existente no Anexo 1, está previsto a aquisição de 16 remos de carbono específico para Caiaque Polo. Além desses, no item 18 desta mesma planilha, mais 80 remos de plástico.

O jogo de caiaque polo é composto de 5 atletas titulares mais 3 reservas, de forma que 16 remos seriam suficientes para dois times em competições oficiais que não se permite os remos de plástico, pois os mesmos de fabricação nacional quebram com o impacto da bola.

Mesmo não sendo o principal objetivo a participação de caiaque polo, é evidente que Foz do Iguaçu nos próximos cinco anos se transformará “também” no principal polo deste esporte no Brasil, pois somente nesta Cidade haverá mais atletas que o dobro de todo o restante do País.

Evidentemente que o Caiaque Polo abrirá mais um leque de oportunidades junto ao Ministério do Esporte e ao próprio turismo desportivo local, pois existe muito mais times de caiaque polo na América do Sul que equipes de canoagem slalom, de forma que imaginar dois times participando de grandes eventos e, inclusive, estando participando de seleções nacionais é uma possibilidade muito provável de acontecer.

Por este motivo, parece razoável imaginar a confecção de dois jogos oficiais de remos para participação em eventos de times que representarão a Cidade de Foz do Iguaçu.

A empresa que apresentou melhores preços desses produtos foi a CONNECT, de Portugal. Seus produtos são utilizados pelo atleta brasileiro Felipe Borges, inclusive tendo participado dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro com canoa desta marca. O treinador da seleção brasileira, Cássio Ramon Petry, anui a idoneidade e qualidade dos serviços prestados por esta empresa.

3- Capacetes, saias, coletes salva-vidas, mini kayaks – MERCADO NACIONAL

Como já dito anteriormente, qualquer produto europeu de canoagem por menos mercado que tenha naquele continente, vai ser de qualidade muito superior aos produzidos no Brasil. Isso devido à regra básica de mercado: qualidade x consumo. A relação de consumo entre os dois não há como se comparar, de forma que o produtor nacional pensar em desenvolvimento de tecnologia para equipamentos de alto rendimento na canoagem é impensável, até porque a incidência de impostos nos produtos necessários (carbono/kevlar) é impraticável.

Entretanto, o objetivo do projeto é a iniciação desportiva com qualidade, ou seja, não se busca os equipamentos de ponto os quais os atletas terão que almejar possuí-los com os resultados financeiros de suas conquistas desportivas, através das bolsas dos programas governamentais ou com a conquista de vagas nas seleções nacionais. Absolutamente todos os equipamentos aqui mencionados, mesmo não havendo similaridade no mercado nacional, não são da mesma qualidade que os principais atletas brasileiros adquirem no exterior, até porque não é este o objetivo de um trabalho social/desportivo.

Capacetes, saias, coletes salva-vidas e minikayaks, previstos nos itens 5, 6, 7, 8, 9, 14, 18, 19, 20 e 21 do Anexo I, são bens que não necessitam de carbono/kevlar e, por este motivo, os preços da matéria prima fica bem mais praticável e, conseqüentemente, o mercado nacional consegue produzir equipamentos com certa qualidade que permite a participação em eventos.

Na planilha excel, estão definidos os melhores preços praticados no mercado nacional, bem como comparativo de alguns itens produzidos na Europa. A seguir os melhores preços conseguidos no mercado nacional:

- Capacetes: itens excel: 5 e 19: Canoe – RS = www.canoe.com.br
- Saias contra respingos: itens excel: 6, 7 e 20: R44 – Ribeirão do Pinhal – PR;
- Coletes Salva Vidas: itens excel: 8, 14 e 21: R44 – Ribeirão do Pinhal – PR;
- Minikayaks: item excel 9: Pernambuco Fibras – Santa Terezinha do Itaipu – PR;
- Remos de plástico: item excel: Canoe- RS= www.canoae.com.br

3- Aquisição de microônibus

Foram pesquisadas quatro empresas especializadas na produção de micro-ônibus: VOLARE, MERCEDES, NEOBUS e MASCARELLO. Os preços e condições dos veículos de cada montadora são bastante distintos, de forma que serão analisadas tecnicamente as duas propostas com menores preços:

	EMPRESA	PREÇO R\$	GARANTIA	CAPACIDADE	PNEUS	PESO BRUTO	SISTEMA DTA	PRAZO DE ENTREGA
1	VOLARE	375.600,00	24 MESES	34 PAX+2	285/70R19,5'	10.000KG	SIM	PRONTA ENTREGA
2	MERCEDES	391.000,00	12 MESES	28/30 PAX+1	275/70R17,5'	9.000KG	NÃO	90 DIAS APÓS CHASSI
3	NEOBUS	500.000,00	12 MESES	34 PAX +2	285/70R19,5'	16.000KG	SIM	90 DIAS
4	MASCARELLO	373.800,00	12 MESES	30 PAX+2	275/70R17,5'	9.000KG	NÃO	30 DE MARÇO

- **VOLARE:** é o maior veículo da categoria existente no mercado nacional. Sua capacidade é de 34 passageiros mais o motorista e auxiliar separados por cabine. Sua carga máxima é de 10.000 kg. A configuração solicitada no Edital é a melhor existente no mercado e esta Empresa é a única com disponibilidade de entrega imediata do pedido e garantia de 24 meses, exatamente o dobro das demais concorrentes. Esse veículo é da categoria WL, ou seja, tem o comprimento de 10.145mm, havendo mais espaço para o descanso das pernas dos passageiros para viagens longas. Outro detalhe importante se relaciona com o tamanho dos pneus, sendo que o aro 19,5' tem durabilidade de quase o dobro do aro 17,5', sem falar no conforto gerado pelo pneu de aro maior. Motor Cummins 3.8 com potência 162 CV a 2.200 RPM com turbo intercooler. Motor 4 cilindros em linha. A primeira do mercado nacional a instalar elevadores para deficientes físicos sistema DTA, que será obrigatório a partir de 2019. Por fim, a VOLARE possui sistema 0800 com assistência de guincho 24 horas em qualquer lugar do Brasil, sendo a única da modalidade a prestar esse tipo de serviço e, talvez, por mais este motivo, é líder de venda desse mercado no Brasil.

- **MASCARELLO:** veículo com 9.100 mm de comprimento, com capacidade de 30 passageiros mais auxiliar e motorista. Categoria Gran Micro S4 é lançamento da Mascarello. Possui Motor Cummins 3.8 com potência 162 CV a 2.200 RPM com turbo intercooler. Motor 4 cilindros em linha. No valor apresentado não possui o sistema de elevador para cadeirantes, havendo necessidade de adicionar mais R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais) caso haja interesse neste sistema que passará a ser obrigatório nos modelos 2019 em diante. Pneis/rodas 275/70 R 17,5'. Segundo a revenda, apenas em 30 de março seria possível garantir a entrega do veículo.

ESCOLHA TÉCNICA: À partir de 2019 o Projeto Meninos do Lago estará atendendo também a paracanoagem, ou seja, a questão da acessibilidade será de suma importância em seu veículo, de forma que apenas a VOLARE e NEOBUS apresentaram esse incremento. Para as demais empresas é necessário pagar a diferença de R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais) para instalação do sistema. Além disso, carro a pronta entrega (desde que confirmado de imediato), apenas a VOLARE POSSUI. Outro item importante é a capacidade de peso, pois além da carga normal o microonibus ainda carregará uma carretinha para levar os barcos nas competições, o VOLARE comporta 1.000 kg a mais do que a MASCARELLO, sem contar nos desgastes dos pneus que é bem maior com aros menores. Enquanto com R 19,5' consegue autonomia de quase 150.000 km, o R 17,5 dificilmente passará de 80.000 km rodados. Por último e não menos importante, a VOLARE possui sistema 0800 para qualquer problema de seu veículo, sendo disponibilizado guincho em qualquer lugar do Brasil. Por todos esses motivos, a preferência é evidente para o modelo VOLARE WL.

4- Aquisição da plataforma píer – MERCADO NACIONAL

Com a introdução da modalidade de paracanoagem, serão necessários alguns cuidados a mais no embarque e desembarque dos cadeirantes. Por este motivo foram orçados plataforma de plástico rotomoldados que se encaixam e acabam proporcionando ótimos piers para utilização dos canoístas.

Para efeito de edital, solicitou-se a medida de 10 m x 3 m ou 30 m² de área para as plataformas. Três empresas brasileira e uma chinês encaminharam seus preços:

	EMPRESA	PREÇO R\$	ENTREGA	GARANTIA	PRAZO DE ENTREGA
1	PIERPLA	29.059,55	CIF FOZ DO IGUAÇU	12 MESES	15 DIAS
2	GAPIZA	37.550,00	FOB NA FÁBRICA	12 MESES	15 DIAS
3	SMARTPIER	32.000,00	FOB NA FÁBRICA	-	30 DIAS
4	HISEAPLASTIC	46.147,00	FOB NA FÁBRICA	-	60 DIAS

A melhor proposta recebida foi da Empresa Pierpla que mantém vasto material de entrega desses equipamentos em sua página oficial, de forma que não há muito o que se discutir sobre esse tema.

5 – PELO EXPOSTO

“Face a necessidade urgente de aquisição dos materiais necessários para o início das atividades de canoagem no Projeto Meninos do Lago, com fulcro na Cláusula Décima Oitava, letra K, do Convênio 4500051073, vem, respeitosamente, acautelar-se mediante apresentação das propostas e justificativas ora inserida para ANUÊNCIA PRÉVIA das aquisições, evitando, destarte, eventuais glosas futuras”.

Em estando corretas as tomadas de preços ora apresentadas, a Requerente fará imediatos repasses financeiros para que seja cumprida a programação prevista no Plano de Trabalho.

Atenciosamente,

**Instituto Meninos do Lago
Argos Gonçalves Dias Rodrigues
Coordenador de Projetos**

